



Biograph



INFÂNCIA, NARRATIVAS E DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS: O TEMPO VIVIDO NARRADO PELAS CRIANÇAS

Selma Nascimento Vilas Boas
Universidade São Francisco
s.boas@terra.com.br

Adair Mendes Nacarato
Universidade São Francisco
adamn@terra.com.br

RESUMO

Este artigo refere-se a um recorte de uma pesquisa de Mestrado, concluída em 2015, e realizada numa escola pública, com crianças da faixa etária entre 4 e 6 anos. A pesquisadora assumiu uma parceria com a professora da classe. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa na perspectiva histórico-cultural. Nessa perspectiva trabalhamos com o papel da palavra e da elaboração conceitual, apoiando-nos trabalhos de Vigotski e seguidores. No campo das narrativas infantis apoiamos-nos em Maria da Conceição Passeggi e Ecleide Cunico Furlanetto; no conceito de tempo em Maria Aparecida Bicudo, Norbert Elias, Edward Thompson e Benedito Nunes. O recorte aqui apresentado analisa uma das atividades realizadas que tinha como objetivo propor uma situação para as crianças narrarem sobre o tempo vivido e, também, projetar-se para o futuro. Primeiramente, as crianças produziram desenhos das páginas de um livro intitulado “Meu livro do tempo”, produção essa que foi sendo realizada gradativamente. Os temas dos desenhos que compuseram o livro foram: “quando eu era nenê”, “hoje eu sou assim”, “quando eu crescer quero ser assim” e “quando eu ficar velho quero ser assim”. Com os desenhos prontos, as crianças narraram sobre suas histórias e essas narrativas foram videogravadas. Em seus desenhos e em suas narrativas elas registraram marcas do tempo vivido, suas relações familiares e os conceitos que trazem para a escola, principalmente os marcadores temporais. Os resultados indicam a relevância da escuta atenta às narrativas das crianças durante o processo de elaboração conceitual, visto que foi possível identificar avanços na elaboração conceitual, a partir do movimento dialógico que se estabeleceu em sala de aula. As narrativas infantis são ricas em conhecimentos e permitem uma aproximação com as culturas de referência das crianças.

Palavras-chaves: Narrativas infantis; Elaboração conceitual; Conceito de tempo.